

11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS **& 8º Simpósio de Pós-Graduação**

APRECIÇÃO DA BIBLIOTECA DOM MARCOS A. NORONHA AO PARECER DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Thayná M. SILVA¹; Ana C.S .A .DIAS²

RESUMO

A avaliação da edificação construída é significativa para familiarizar com os elementos constituídos e sua funcionalidade, o que proporciona a análise de desempenho do ambiente com as variáveis que o compõe. Para este estudo foi definida a avaliação da Biblioteca Dom Marcos A. Noronha que teve como objetivo o saber da real situação da ocupação. A metodologia aplicada foi caracterizada como qualitativa e quantitativa. Realizaram-se levantamentos técnicos de campo e aplicação da ferramenta de APO (Avaliação pós- ocupação) que é o questionário aos discentes. Os instrumentos metodológicos possibilitaram aproximação com o ambiente e compreensão das insatisfações e satisfações dos usuários, que apontaram escassez de áreas para estudo coletivo e individual e inconformidades com localização das estantes e disposições dos acervos. As satisfações foram relacionadas ao ambiente externo e interno, a iluminação e a estética. A análise observou que é preciso organização do espaço tornando mais diversificado para fins de estudo, visto que as possíveis medidas a serem adotadas futuramente, para adequação do ambiente, são de atributo de curto a médio prazo.

Palavras-chave: Avaliação pós-ocupação; Biblioteca; Discentes;

1. INTRODUÇÃO

A relevância da compreensão das características do ambiente construído é diretamente vista na adequação do local às exigências previstas pela função da edificação construída. O ambiente é estudado para atender os anseios da população de uso, desse modo é preciso levar em consideração as necessidades do mesmo.

Segundo Pallasma (2011) a arquitetura tem a possibilidade de enquadrar, deter, reforçar e forçar nossos pensamentos, além de prevenir que eles se percam. A autora ainda afirma que relacionar arquitetura com os sentidos humanos, possibilita a interação do ser com o local, buscando a existência do conforto, satisfação e harmonização com o lugar.

Sabendo desse desígnio foi proposto uma avaliação da edificação construída, havendo como objetivo de estudo conhecer a real situação da ocupação da Biblioteca Dom Marcos A. Noronha do Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé por meio dos usuários. Os dados levantados referem-se à acessibilidade, aspectos estéticos e de conforto (acústico, lumínico e térmico).

¹Bolsista PIC, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE GUAXUPÉ – *Campus* Guaxupé. E-mail: thaysilvamoreira22@gmail.com.

²Orientador, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE GUAXUPÉ – *Campus* Guaxupé. E-mail: acsadias@yahoo.com.br.

O pressuposto buscou trabalhar com características físicas e comportamentais, compreendendo que cada usuário terá uma percepção diferente do ambiente e distintos motivos para estar satisfeito ou insatisfeito. Havendo ciência do suposto foi adotado o questionário que é uma ferramenta de APO (Avaliação-Pós Ocupação) com finalidade de recolher diferentes percepções do lugar avaliado.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O método adotado foi de caráter qualitativo e quantitativo, sendo definido o questionário com perguntas de múltipla escolha e dissertativa. O conceito quantitativo foi adotado na análise dos dados coletados de modo objetivo. Os instrumentos utilizados foram o levantamento fotográfico, levantamento da temática sobre avaliação pós-ocupação para familiarizar e auxiliar na coleta de dados, descrição do objeto de estudo e produção do questionário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A instalação da biblioteca aconteceu na data 14 de setembro de 1964, registrada também no Instituto Nacional (INL) como biblioteca universitária, com a finalidade de atender a qualquer pessoa, para desenvolvimento de pesquisa e estudo no local. A figura 1 demonstra a entrada onde é localizado o balcão de empréstimo de livros. O armazenamento de livros é visto na maioria das salas, como é mostrado na figura 2.

Figura 1 Acesso a biblioteca Dom Marcos A. Noronha



Fonte: Arquivo nosso

Figura 2 Sala Rosa



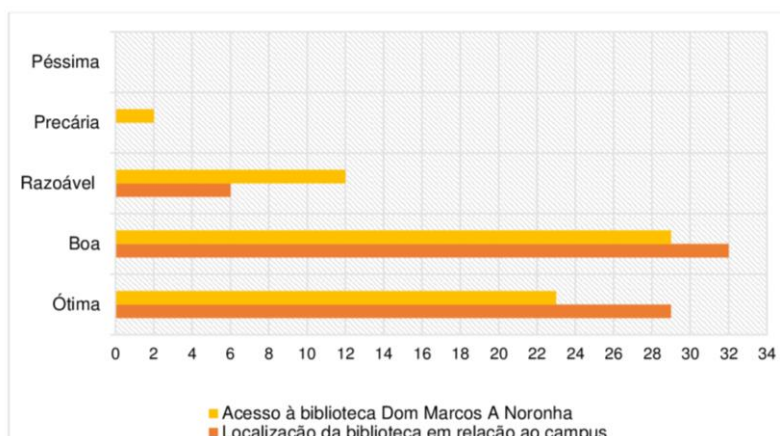
Fonte: Arquivo nosso

A usabilidade da ferramenta de APO proporciona a compreensão analítica e objetiva da dinâmica ocupacional dos usuários na biblioteca, abrangendo então aspectos sócio comportamentais. A avaliação pós-ocupação é um instrumento que tem como objetivo principal analisar a relação do edifício com o usuário (SANTOS et al; 2009).

A ferramenta de APO selecionada para aplicar na coleta dos dados foi o questionário, que segundo Rheingantz et al (2009) o mesmo sobreposto em avaliação de desempenho permite que a análise dos dados recolhidos identifique o perfil dos respondentes e confere a sua opinião acerca dos atributos ambientais analisados.

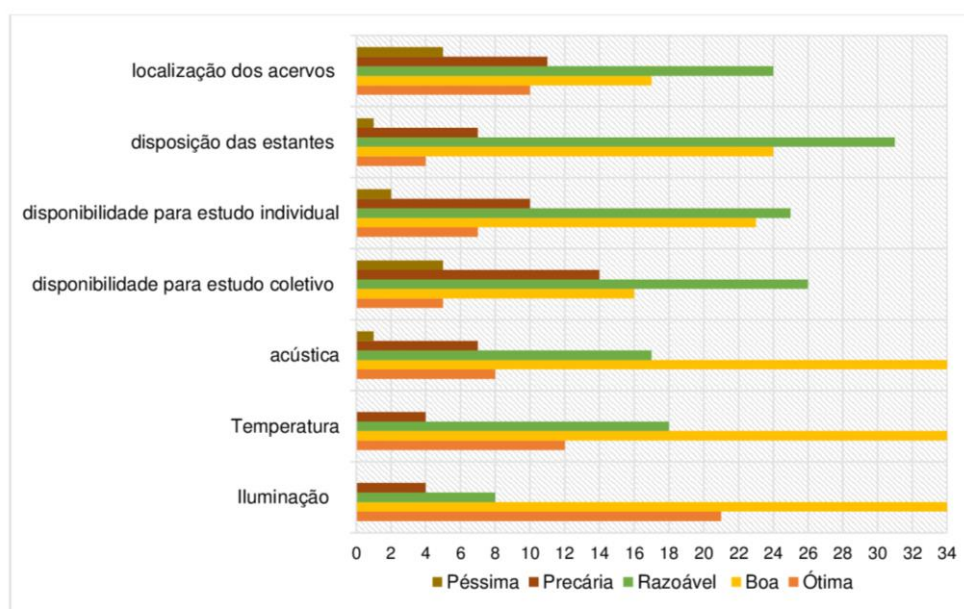
O questionário foi aplicado no mês de junho de 2019, nos dias 13, 19 e 20. A amostra compreendeu os alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Pedagogia, Psicologia e Publicidade e Propaganda. As questões foram de múltiplas escolhas e dissertativas. O gráfico 1 demonstra os resultados das questões sobre o ambiente externo da biblioteca. O gráfico 2 demonstra o conceito avaliativo optativo do ambiente interno da biblioteca.

Gráfico 1 Opinião dos discentes sobre o ambiente externo



Fonte: Arquivo nosso

Gráfico 2 Opinião dos discentes sobre ambiente interno



Fonte: Arquivo nosso

Os gráficos sobre o ambiente externo demonstram satisfação dos alunos, relacionados a sua acessibilidade e localização no campus com maior predominância as opiniões boa e ótima. A parte

interna demonstrou maior índice de opinião razoável sobre a disponibilidade para estudo coletivo e individual, localização do acervo e disposição das estantes. As questões dissertativas que consistiam na opinião sobre a qualidade e defeitos da biblioteca, houve como maior descrição relacionada a satisfação estética agradável, atendimento satisfatório e iluminação. As insatisfações foram relacionadas as escassezes de tomadas, computadores, acervos, ventilação, ambiente para estudo coletivo e individual. Além de pontuarem a iluminação ruim na sala dos acervos de arquitetura, insatisfação com o mobiliário, mau funcionamento do wifi e indicação de precisão de projeto de combate a incêndio.

5. CONCLUSÕES

O estudo proporcionou o conhecimento da biblioteca e do ponto de vista dos usuários sobre a edificação. A aplicação dos instrumentos de análise tornou possível a compreensão de tornar o ambiente menos impessoal, havendo a necessidade da organização do espaço para fins de um local mais acessível a diversidade de estudo para o usuário. As questões dissertativas possibilitaram compreender que as possíveis mudanças a serem adotadas futuramente se caracterizam de curto a médio prazo.

REFERÊNCIAS

PALLASMA, Juhani. **Os Olhos da Pele**. [S. l.]: Bookman, 2011.

RHEINGANTZ, Paulo Afonso et al. Observando a qualidade do lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pós-Graduação em Arquitetura, 2009.

SANTOS, Emilio Ribeiro Martins dos *et al.* Avaliação do espaço construído: uma análise da biblioteca universitária do UniCEUMA. **Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente**

Construído, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.iau.usp.br/ocs/index.php/SBQP2009/SBQP2009/paper/viewFile/148/99>. Acesso em: 15 abr. 2019.